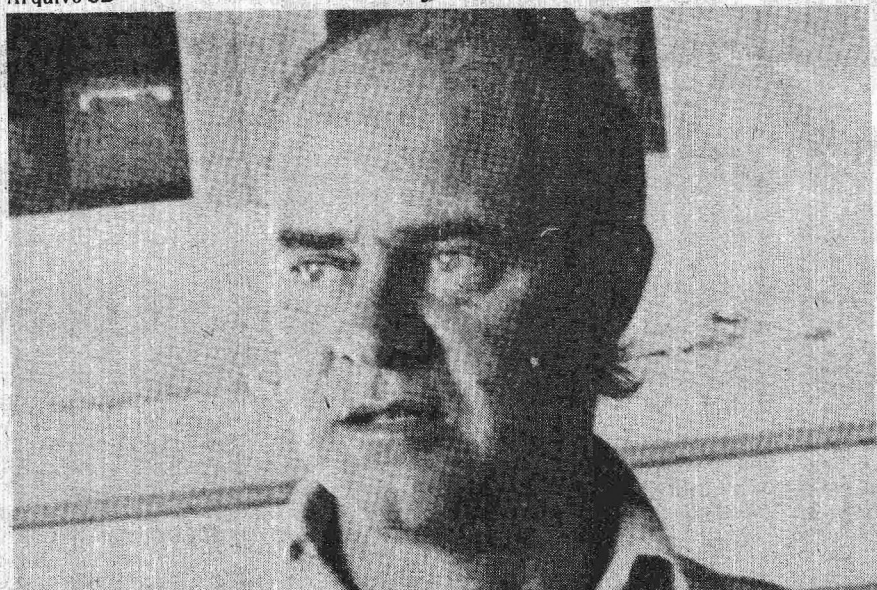




Hely está convocando a classe empresarial para debater a crise

Recessão é um tema de todos

O empresário Hely Walter Couto, um dos pioneiros da construção de Brasília e candidato à presidência do Clube de Diretores Lojistas, convocou a classe empresarial do Brasil e do Distrito Federal para unir-se em torno da "difícil batalha contra a crise econômica, a recessão, a dependência externa e a falta de empregos", somando esforços com o governo, os políticos e a população para dar soluções eficazes e duradouras a estes e outros problemas nacionais.

Hely fez essa convocação ao falar à imprensa sobre sua visão da atual situação econômica nacional, ponto de partida para a sua análise da própria conjuntura que vive o comércio em Brasília. Apesar de reconhecer as grandes dificuldades que o País terá de enfrentar nos próximos meses, o empresário manifestou confiança em que as soluções até o momento apresentadas terão efeito positivo na inversão desta conjuntura:

O fundamental, e que não pode ser colocado em segundo plano, é a arrecadação de divisas em quantidade suficiente para que nós possamos ir, paulatinamente, saldando nossos compromissos externos e gerando riquezas e empregos internamente. A meta de US\$ 6 bilhões de superávit na balança este ano é ponto básico dentro desse projeto. É difícil alcançar esta meta, todos nós sabemos, mas acho que com os esforços do governo e do empresariado podemos chegar a esse número - analisou Hely Walter Couto.

O candidato à presidência do CDL de Brasília também aponta as altas taxas de juros internos como um dos principais fatores de estrangulamento da atividade empresarial no país, sufocando as iniciativas de comerciantes e industriais:

—O governo vem adotando, aos poucos, medidas que poderão reduzir a curto prazo essas taxas. As empresas não suportarão mais muito tempo dentro dessa economia recessiva, por isso tenho confiança em que os banqueiros vão se mostrar sensíveis e ponderados, colaborando com as autoridades econômicas na redução das taxas internas dos juros - disse ele.

A questão salarial, dentro deste contexto, é encarada com preocupação pelo empresário Hely Walter Couto. O debate sobre o assunto só acontecerá com maior intensidade na próxima semana, após o encontro entre os parlamentares do PDS com o ministro Murillo Macedo, do Trabalho, mas Hely confia num acordo entre governo, PDS e oposição para chegar à melhor saída, que beneficie, principalmente, os trabalhadores de menor renda.

—É uma questão delicada essa da reformulação na lei salarial. O projeto que o governo enviou ao Congresso é bem intencionado, já que procura combater a tendência inflacionária e proteger os interesses do assalariado, dentro, é claro, das limitações impostas pela atual conjuntura. Mas acredito que a negociação será importante para que o projeto seja aprovado o mais rápido possível e termine logo com essas indefinições que persistem sobre o tema - comentou o líder empresarial.

Hely Walter Couto fez questão de ressaltar que as suas naturais preocupações com os problemas nacionais não significam que ele não tenha iguais in-

teresses em auxiliar Brasília na resolução de suas próprias deficiências. Antes de falar especificamente das suas propostas a nível local, o empresário falou da questão do endividamento externo brasileiro:

—Apóio o ministro Galvêas quando afirma que o Brasil não pretende voltar a recorrer, tão cedo, ao mercado financeiro internacional para obter novos recursos em dólar, nem que esteja pensando em moratória da dívida externa ou calote. O Brasil é um país de muitos recursos, e podemos encontrar nossas próprias soluções. Estamos com um nível reconhecidamente baixo de reservas cambiais, mas isso deverá ser solucionado com o superávit na balança comercial - prognosticou o candidato à presidência do CDL.

REFORMAS

O empresário e ex-comodoro do Iate Clube disse que já tem pronta a sua plataforma para vencer as eleições do Clube de Diretores Lojistas, baseado principalmente com ênfase ao apoio às pequenas e médias empresas:

—Minhas propostas são objetivas e realistas. Tenho alguns projetos que serão importantes para desenvolver o setor comercial no DF, como por exemplo a instalação de um centro de computação no CDL, voltado para auxiliar as empresas de pequeno e médio portes. Tenho intenção também de estabelecer um calendário nacional de promoções do órgão, preparando grandes campanhas públicas nas datas onde o comércio pode vender mais (dia das mães, dos pais, natal etc). Quero também instalar, em cada cidade-satélite, uma representação do CDL, para que nós descentralizemos as decisões e possamos acompanhar mais de perto os problemas vividos pelos filiados naqueles locais ressaltou Hely Walter Couto.

Ele disse que, além destas propostas, sua plataforma eleitoral inclui ainda a criação de cursos anuais, a nível gerencial, para todos os filiados à Confederação Nacional de Lojistas - uma maneira, segundo ele, de aperfeiçoar a mão-de-obra do setor em Brasília. Hely quer igualmente atualizar os estatutos da CDL, para dar mais agilidade ao órgão e estabelecer novas metas. A criação de comissões específicas para cada ramo de negócios (eletrodomésticos, tecidos, jóias, calçados, brinquedos, etc) é outra proposta da campanha do empresário à presidência do CDL.

GDF

Hely Walter Couto disse que, caso eleito, poderá ter muito maior liberdade de ação e capacidade de negociação, com o GDF, tendo em vista a anunciada reforma administrativa que o governador José Ornellas pretende executar, inclusive com a criação de uma Secretaria de Indústria e Comércio:

—É uma iniciativa importantíssima do governador, homem de muito diálogo e sensível aos problemas da classe empresarial do Distrito Federal. A modificação na estrutura administrativa do governo será fundamental para que nossos problemas encontrem soluções mais rápidas e eficazes - finalizou o empresário.